ANNO 58.º — NUMERO 5:915 — Sabbado, 4 de dezembro de 1909

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Revoltas e governos

«Se tal odio, porem, não existe, porque é que os jornaes progressistas defendem agora a doutrina de que um ministerio no todo ou em parte pelos dissidentes, seria nocivo aos interesses e ao prestigio das Instituições? A resposta é simples. Porque só ha pouco tempo, relativamente, alguns dos chefes republicanos vieram dizer ao paiz, nas tribunas dos comicios e na tribuna da imprensa, que o movimento de 28 de janeiro, em que os dissidentes tomaram parte activissima, *não visava a destruir a dictadura, mas, sim, a derrubar a monarchia e a exilar os membros da familia-real a tiro, se tanto fôsse necessario.* Em face de estas revelações, que não foram contestadas pelos dissidentes, crêmos que não se poderá deixar de concordar que a situação dos dissidentes, em relação aos que são sinceramente monarchicos, ficou devéras aggravada.»—*Correio-da-noite.*

E' a reedição das torpezas que o mesmo jornal não teve ha dias a coragem e o brio de sustentar, quando d'ellas lhe foram exigidas as responsabilidades.

Apparecem agora sob nova forma, com a editoria responsavel dos republicanos.

A' nova insidia, que está, de resto, no programma do chefe navegantino, responde peremptoriamente o *Dia* no seguinte brilhante artigo do seu n.º de hontem:

El-rei sabe historia contemporanea: o sr. José Luciano de Castro e os seus jornalistas tambem a conhecem. E como por muitos que sejam em Portugal os analphabetos, ainda nem toda a gente é ignorante, não se percebe a quem queira illudir o chefe progressista com a sua estafadissima cantata de revolta de *28 de janeiro*, procurando encontrar n'esse facto, já mais do que explicado em todos os seus incidentes, um motivo de incompatibilidade entre os dicidentes e a monarchia.

Quem tem lido um pouco a historia da Hespanha desde o reinado de Izabel II, a da Italia desde o tempo do rei *galant'huomo*, seu unificador, a de Portugal desde o advento do constitucionalismo, sabe que maitas das primaciaes figuras politicas d'estas tres nações fôram dos mais audazes e reconhecidos revolucionarios.

Sagasta, o grande chefe liberal-hespanhol ha poucos annos extincto, ajudou a derrubar o throno de Izabel, serviu a republica, foi ministro e chefe do governo do filho e do neto da rainha desthronada, e d'ambos amigo lealissimo e defensor dovotado. Serrano, Lopez Dominguez e muitos outros fôram revolucionarios e ministros da corôa.

Foi-o Crispi, o valoroso caudilho italiano, foi-o, entre nós, Rodrigues Sampaio, aquelle que escreveu em lobregas aguas-furtadas as paginas immorredouras do *Espectro*, sob a perseguição inclemente das auctoridades de D. Maria II; fôram-n'o os duques da Terceira e Saldanha, que tiveram até a condenação á morte, apezar da epopêa dos seus feitos militares, não esquecendo que Saldanha, com 80 annos, ainda foi, no *19 de Maio*, ao palacio da Ajuda, contra o qual mandou assestar peças d'artilheria, para depôr...o sr. José Luciano de Castro e os seus collegas do ministerio Loulé.

A' morte teve tambem, como revoltoso politico, a sua sentença de condemnado José Estevam Coelho de Magalhães, já no regimeu constitucional, e ninguem se lembrou de julgar incompativel com a monarchia o famoso orador cujo centenario no proximo dia 26 o paiz liberal vae celebrar com fervoroso enthusiasmo...

E se quizérem lançar os seus olhos para a Inglaterra d'hoje, forte e progressiva, ahi encontram como ministros de Eduardo VII esses intrepidos revolucionarios sociaes, vindos da miseria, nobilitados pelo trabalho, antogonistas ousados do capitalismo e dos privilegios, agitadores das multidões, que se chamam John Burns e Lloyd-George!

*

O que uma monarchia intelligente e sensato faz não é, como n'este rincão peninsular quasi reduzido a sobado africano, querem os odios do sr. José Luciano de Castro e os despeitos da sua grey, atirar com os elementos valiosos que estão nos seus postos avançados para as fileiras dos adversarios do systema politico: mas, pelo contrario, aproveitar-lhes o talento, o esforço e a competencia, experimentar-lhes em nome do supremo interesse publico, uma collaboração leal e efficaz na solução dos problemas politicos, economicos e financeiros que importem á Nação.

E' isto o que se faz, *o que se fez sempre*, em todos os paizes onde ha uma noção exacta das conveniencias superiores do regimen, se este se não considerar servidão d'um chefe politico dominado pelos seus rancôres ou desvairado pela sua furia contra os que lhe não reconhecerem os dogmas da pretendida oligarchia.

O sr. Julio de Vilhena disse muito bem hontem no *Diario-popular*: prestou, de facto, o illustre estadista um relevante serviço á monarchia facilitando, com a constituição do actual blóco regenerador dissidente, a approximação politica dos elementos radicaes dynasticos, que decerto se não submetteriam a um perpetuo e accintoso ostracismo e que teem direito incontroverso a partilhar o poder, e tambem o dever de comprovar n'elle a seriedade dos seus compromissos.

Dizer, no meio d'este descalabro em que nos afundamos, que a monarchia está riquissima de elementos prestimosos e nada teria a perder com o abandono dos dissidentes, é desconhecer, por completo, as circumstancias do nosso meio social e politico, ou atraiçoar o rei com a perfidia d'um mau conselho que nenhuma intelligencia lucida poderia dictar, e que só um envenenado e mesquinho sectarismo conseguiria inspirar.

O que importa que alguns dissidentes tivessem conjurado contra a monarchia absoluta que em 1908 substituira, por successivos golpes d'Estado, o systeme constitucional? O que importou que tantos homens illustres d'outros paizes tivéssem, d'armas na mão, derrubado os thronos que mais tarde serviram e glorificaram, quando se modificaram, no decurso da evolução historica, as circumstancias politicas do meio em que viviam?

A que vem agora, n'um reinado novo, pertencendo o passado á triste historia d'um cyclo politico que dolorosamente se encerrou, essa retaliação constante e irritante, com a pretendida incompatibilidade dos que, se fôssem considerados como filhos espurios da monarchia, não mais teriam que defendel-a e até poderiam considerar se desligados de quaesquer compromissos e attenções para rijamente a combaterem?

*

E' preciso convencerem-se de que a monarchia liberal é de todos os portuguezes e não só d'aquelles que estejam na graça dos deuses ou tenham os favores do Paço. Não tem ella o direito de arredar para fóra das suas fileiras ou de negar a collocação nos logares que lhes pertençam aos que, sob os seus estandartes, queiram exercer a sua acção e servir o seu paiz. Até por conveniencia propria, até por egoismo, a monarchia não póde governar d'outro modo,—ou teria tresloucado, e correria para a sua perda.

Nós os dissidentes não prégamos o exterminio de qualquer partido politico, por muito que o combatamos. Se nos dissérem que os progressistas do sr. José Luciano *nunca mais* serão poder, rir-nos-hemos, porque elles teem, como quaesquer outros, o direito de lá voltar com as suas ideias e com o seu programma, emquanto constituirem uma aggremiação partidaria, que outr'ora foi liberal e popular, e quer ser hoje conservadora e clerical, mas que ha de ser uma força e como unidade de combate, embora mais ou menos desmantelada, ha de ser tida emquanto existir.

Deixamos aos outros, áquelles de cujos corações escorrem esverdeados odios, e em cujos corações se abrigam irreconciliaveis rancores, a theoria antipathica da *eliminação*. Não é ella para os nossos tempos, não póde fazer caminho. Nós ficamos onde temos ficado sempre, sem nada renegarmos do passado, sem nada desistirmos do futuro. A elle temos direito, a elle não renunciamos. E, quanto a revoltas e revolucionarios, temos excellentes exemplos e auctorisados precedentes. Por ahi, tocando n'essa tecla, o sr. José Luciano de Castro faz-nos admiravelmente o *jogo*, quanto mais insistir em affastar-nos do poder. Se lhe lhe não agradecemos a hostil intenção, seriamos ingratos se lhe não reconhecessemos o serviço prestante!

Mala-do-sul

LISBOA, 4-12 909

Com o regresso do chefe do estado, que deve verificar-se amanhã, preparam-se os partidos para entrar n'um periodo de mais activa e mais accesa lucta politica.

Tudo leva a crêr que esses partidos empenharão o melhor dos seus esforços na conquista do poder, ha muitos annos, ha longos e negros annos na posse quasi exclusiva e permanente ou sob a tutella immediata e sob a influencia directa d'um só d'esses agrupamentos partidarios, que por tal forma se tem eternisado na direcção, na pessima direcção que tem tido os negocios publicos do Estado, o partido progressista.

A crise aberta no seio do gabinete pela sahida do sr. dr. Francisco José de Medeiros, teria de resolver-se agora.

De que forma? Pela chamada dos progressistas? Recompondo com elles o ministerio?

Qualquer das hypotheses seria mal recebida. Não pode ser. O ministerio Wenceslau de Lima tem os seus dias contados. Ao partido da chefia do sr. José Luciano de Castro não lhe sobrarão muitos mais.

E' positivo; é infalivel.

O regresso d'el-rei, é opinião geral, fará a chamada do bloco-liberal. E' agora para quem estão voltadas todas as attenções e todas as esperanças. Nem de outra forma seria resolver com bom criterio. O bloco impõe-se, o bloco impõe-o a necessidade de dar ao paiz um governo forte, governo de administração, governo como é preciso que tenhamos. Basta de comedia, basta de ridiculo Para experiencia basta a fatal experiencia que se tem feito com ministerios sahidos do ventre gasto dos Navegantes.

Venha o bloco, que é a unica indicação constitucional e séria.

✗ Causou boa impressão o artigo de fundo de hoje do nosso illustre collega o *Dia*. Refere-se ao regicidio, e diz, com natural bom senso:

«Subiram e cahiram os governos, já vamos na quarta situação politica d'este reinado, mudaram os juizes de instrucção criminal, e o volumoso inquerito não vem a publico, continuando o enxurro das suspeições torpes, que um espirito sectario impregnado de clericalismo,—o que é o mesmo que dizer amassado em odios,—vae animando, dia a dia, n'uma represalia estupida e traiçoeira que se não cança de ferir na sombra,—a protectora nata de todas as cobardias!»

«Não queremos contemplações, nem condescendencias, que só mereceriam repulsão e desprezo. Exigimos o *maior rigor*, mas reclamamos tambem a *maior celeridade* nas respectivas deligencias»

«Ninguem póde andar todos os dias a desmanchar infamias que se urdem nas trevas, a combater suspeições idiotas, geradas em cerebros doentios e repetidas por linguas viperinas».

«O que não póde ser é eternisar-se este mysterio, que sendo aviltante para os vivos, chega a ser desrespeitoso para os mortos! E' tempo de chegarmos ao fim.»

E é.

Jota.

Os ultimos arrancos

Anda ha dias em circulação, confirmando-se agora, o boato de que o sr. José Luciano escreveu uma carta á rainha D. Amelia, pedindo-lhe para prevenir el-rei, logo que elle regresse, de que os progressistas e nacionalistas se absterão de todos os actos da politica portugueza caso o «bloco liberal» seja chamado ao poder.

São os ultimos arrancos d'uma agonia horrorosa. Muito lhe custa morrer!

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

O CENTENARIO

Da ornamentação e illuminação do caes, entre as pontes da Praça do commercio e da Dobadoura, encarregou-se o distincto artista, sr. José de Pinho.

Principiaram já os trabalhos para as fundações do monumento que o *Club dos gallitos* faz erigir na Praça do commercio.

Consta-nos que os moradores de todas as ruas por onde tem de passar o cortejo enfeitam e illuminam as suas fachadas.

O enthusiasmo pelas festas augmenta de dia para dia, esperando-se que seja grande a concorrencia de forasteiros a presenceal-as.

A respeitavel superiora do *Collegio de Santa Joanna* mandou tambem inscrever-se na lista dos subscriptores, e concorre com differentes generos para o bodo que será distribuido aos pobres pelo *Recreio-artistico*.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª condessa de S. Januario, Lisboa; e o sr. Julio de Moraes Sarmento, idem.

A'manhã, as sr.as D. Alzira Marques Gomes, D. Rita Casimiro de Seabra Mendes da Costa, D. Creusa Sá; e os srs. Arthur Napoleão Corrêa, Coimbra; Luiz Pereira Martins, Fontinha; e José d'Azevedo Leite.

Além, o sr. Freire Corte-real.

Depois, os srs. José Maria Zagallo, Ovar; Domingos Guimarães, Valle-maior; e Pompeu Augusto dos Santos, Louzã.

● REGRESSOS:

Seguiu para Lisboa, com destino a S. Thomé, o sr. dr. Arnaldo Vidal, delegado da corôa e fazenda alli, de onde veio ha pouco com licença, que acabou agora de gosar.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, os srs. Domingos Fernandes da Silva e Carlos de Figueiredo, bemquistos capitalistas na Feira; Manuel Maria da Conceição, importante influente em Veiros; dr. Rocha e Miranda, habil clinico em S. Romão; e Antonio Figueirinhas.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. Manuel Gonçalves Nunes, de Cacia; Antonio Ildefonso Dias Pereira e José Simões de Miranda, de Sarrazolla; Anthero Duarte, de Anadia; e João Ferreira dos Santos, das Quintãs.

Tambem esteve hoje em Aveiro o illustre deputado e integro juiz de direito em Soure, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

● PARTIDAS:

Com destino a Lourenço Marques sahiu de Lisboa, no paquete «Luzitania», que d'alli largou no dia 1.º do corrente, o sr. Lourenço Rabumba, d'esta cidade. Boa viagem.

● DOENTES:

Continua enferma a sr.ª D. Maria Ignez Champalimaud Duff, respeitavel directora do *Collegio de Santa Joanna Princeza*.

Passa tambem incommodada de saude a sr.ª D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva, presada esposa do sr. Antonio Augusto Duarte Silva, antigo escrivão de direito n'esta comarca.

Tem estado de cama, com incommodo felizmente sem gravidade, o sr. padre João F. Leitão, muito digno director do *Collegio aveirense*.

Tambem esteve de cama, mas está já restabelecido e veio hontem a Aveiro, o sr. dr. Carlos Ribeiro, esclarecido clinico em Vagos.

Está soffrendo de um ataque de influenza o sr. Henrique Ferreira Pinto Basto, digno director da secção dos serviços fluviaes e maritimos d'esta cidade.

● VILEGIATURA:

Com destino a Lisboa passou ante-hontem na estação d'esta cidade o nosso illustre amigo e prestigioso chefe da dissidencia no Porto, sr. conselheiro Lima Junior.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Vieram passar estes dias feriados a Aveiro os academicos nossos patricios, srs. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, do 2.º anno de direito, e Vasco Soares, do 7.º do lyceu de Coimbra.

MACHINAS DE ESCREVER

A ultima palavra em solidêz, barateza e luxo. Pedidos a Albino Pinto de Miranda, Aveiro

Preço de cada machina com um rico estojo..... 25$000 reis.

PRELIOS CASEIROS

A commissão do novo momumento que por motivo do centenario de José Estevam vae ser erigido na Praça-do-commercio, resolveu, e bem, em conformidade da lembrança aqui exposta ha oito dias, perpetuar n'elle a memoria dos homens que, como o tribuno, andaram nas luctas da liberdade, nos combates e nas revoluções.

Só ha que louval-a por isso.

Agora sim; agrada por inteiro a lembrança do obelisco, que, como estava projectado não attingia a ideia nobre e generosa a que devia ser destinado.

Fica assim melhor; fica assim bem. Commemora uma data e perpetua a memoria de todos aquelles que concorreram para illustrar e engrandecer as paginas da historia da nossa linda, da nossa querida terra

Escrevia n'um dos ultimos dias o *Diario-popular*, em artigo devido á penna do illustre chefe regenerador:

«A monarchia não está entre nós, como não está em Hespanha ou na Italia, em situação de alienar forças de partidos, grupos ou homens. Quanto maior fôr a congregação de elementos em seu apoio, quanto mais robusta se apresentará aos embates dos seus inimigos. Impellir para as fileiras contrarias, ou mesmo para um simples isolamento, agentes valiosos de sustentação monarchica, póde satisfazer paixões, mas não satisfaz interesses geraes, nem contribue para radicar o regimen.»

Escreve assim, com são criterio, o eminente estadista, a proposito da pretenção do chefe progressista em arremessar a dissidencia para fóra das fileiras monarchicas.

Em tão curtas linhas, ninguem diria tanto nem melhor.

A conferencia do sr. dr. Egas Moniz tem-lhes dado que fazer.

Abraza-os ainda o rescaldo da fogueira. Chegam ao rubro.

Apezar da corrente e do volume que levam agora com o peso das chuvas que tem cahido, não chegam para refrigeral-os todas as aguas do Agueda!

Quando lhes doe tanto agora, que fará depois!...

Parece que será posto agora em janeiro a vigorar o decreto que manda «para qualquer emprego publico de vencimento annual superior ou egual a 108$000 reis» só poderem ser nomeados individuos habilitados com o exame de instrucção primaria do 2.º grau, pelo menos.

Para qualquer emprego publico, por inferior que seja a sua cathegoria, não pódem ser nomeados, pela lettra do mesmo decreto, individuos que não apresentem certificado do 1.º grau do ensino primario.

Vão ser assim mais frequentadas as diversas classes de instrucção primaria.

E' um bem em meio de tantos e tão profundos males de que soffre toda a nossa organisação politica e administrativa.

Valha-nos isso, ao menos.

O sr. prosidente da Camara convidou para uma reunião, que se effectuou ante-hontem na sala nobre dos Paços do concelho, alguns antigos presidentes do municipio, advogados, proprietarios, commerciantes e outras entidades interessadas no assumpto, para discutirem um projecto de reforma das actuaes posturas municipaes, que, por antiquadas e algumas até já impraticaveis, reclamam substituição.

Esses cavalheiros procederam alli a um rapido exame e elegeram, de accordo com o illustrado presidente do municipio, uma commissão que estudará convenientemente esse projecto, apresentando depois o resultado dos seus trabalhos.

Essa commissão ficou composta dos srs. Francisco Manuel Couceiro da Costa, dr. Jayme Silva e dr. Cherubim do Valle Guimarães, que de bom grado acceitaram o encargo e d'elle se desempenharão com a competencia que os distingue.

Tinhan-nos dito que as chamadas *doccas* de abrigo dos barcos de recreio estavam cravadas, por quatro estacas, no solo da ria.

Não ha tal, nem a ter tal prisão podiam chamar-se fluctuantes.

São um meio facil de ter em logar seguro e ao abrigo das marés e das intemperies os barcos de vapor que ha pouco começaram a sulcar a ria, e não causam por isso o damno que se lhes attribuiu e tambem nos pareceu deverem causar cravadas que estivessem.

Não fazem, pois mal nenhum a ninguem os abrigos artificiaes d'aquelles pequenos e elegantes barcos, e como a ninguem carregam, deixal-os estar. A doca do Côjo é ampla e pode bem com elles.

Peça-se e insista-se sobre a necessidade da limpeza do leito da ria n'aquelle ponto, que a porcaria que tem é que é prejudicial á vista e até á saude publica.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto

Informação local

Folhinha aveirense (1908). — *Dia 4* — Dia de chuva torrencial, havendo inundações em alguns predios.

Dia 5 —Melhora o tempo e ha bons lanços de sardinha em S. Jacintho e Costa-nova.

Dia 6—Grande affluencia de hortaliças ao mercado, vendendo-se a duzia de bons nabos a 10 reis.

A carne sobe um vintem em kilo.

Dia 7—A imprensa de Lisboa e Porto dá grande publicidade ao parecer do sr. dr. Barbosa de Magalhães sobre a validade das eleições municipaes. E' um documento extenso e brilhante, que causa notavel impressão no paiz.

Fim do anno.—Com a approximação do fim do anno, chega a occasião de saldarmos importantes contas de administração.

Vamos, pois, expedir pelo correio os recibos de cobrança da assignatura com que nos distinguem honram os nossos presados subscriptores, epara que nos não vejamos obrigados a deixar de honrar aquelles compromissos, a todos rogamos como fineza penhorante a graça de não retardarem os seus pagamentos, fazendo-os por occasião do aviso do correio.

E' graça muito especial, que esperamos merecer e sinceramente agradecemos desde já.

Aos srs. assignantes de Africa e Brazil rogamos tambem o favor de renovarem o pagamento da sua assignatura, favor que com reconhecimento agradecemos tambem d'aqui.

Os cevados. — Em todos os mercados do nosso districto, com excepção do primeiro, em Avanca, que se realisou a 4 do mez findo, os porcos cevados teem attingido um preço muito superior ao que era de esperar.

Emquanto que n'aquelle se vendeu carne ao preço de 2$200 e 2$500 reis, nos restantes foi subindo até attingir quasi o de 4$000 reis a arroba.

A procura é grande e a offerta pequena em razão dos lavradores não terem feito ainda a sua salga de sardinha e receiarem não a poder fazer já no corrente anno.

Espera-se que o gado alemtejano venha mais em conta, e se assim não fôr, muita gente se retrahirá de comprar.

Informam-nos de Sever: «Está por aqui carissimo o gado bovino, talvez por haver uma grande abundancia de pastagens. N'esta epoca só as vitellas diminuiram de preço como é costume».

Dias de gala.—Foi superiormente determinado que o dia de hoje seja considerado de grande gala, em virtude do regresso de el-rei.

Pelo mesmo motivo teem repicado durante o dia os sinos da torre dos Paços-do-concelho, parecendo que á noite illuminarão varios edificios publicos.

O 1.º de dezembro, tambem considerado de gala, passaria despercebido se não fôra o repique dos sinos municipaes.

Oh! o patriotismo, o grande amor patrio d'esta boa terra portugueza!

Concursos.—Aos concursos para logares de 3.ºs aspirantes d'alfandega, ultimamente realisados em Lisboa, concorreram, obtendo approvação, os srs. Antonio Aralla Pinto, Carlos Ludgero Antunes Cabrita, Fernando Coutinho d'Almeida d'Eça, João Antonio de Moraes Sarmento, João da Fonseca Regalla e Mario Teixeira da Costa.

Foram todos alumnos do lyceu nacional d'esta cidade, e, com excepção dos dois primeiros, todos são naturaes d'aqui. Felicitamol-os.

O sr. dr. José Luciano de Castro Pires Corte-real, administrador do concelho de Estarreja, obteve a classificação de 1 M. B. e 3 B. B. no concurso para notario que ha pouco fez em Lisboa. Parabens.

Pela imprensa.—O *Dissidente*, um bello semanario regoense, de que é habil director o sr. Camillo Guedes, transcreveu do *Campeão*, no seu ultimo n.º, e com palavras que muito nos penhoram e muito agradecemos, uma parte importante da brilhante oração produzida pelo nosso querido amigo e illustre deputado da nação, sr. dr Egas Moniz, na sua conferencia de 21 do mez passado.

Consumo publico.—A cidade consumiu no mez de novembro ultimo 15:503 kilos de carne, produzidos pelo abatimento de 101 bois com o peso de 15:175 kilos; 4 vitellas com o de 130; e 19 carneiros com o de 198.

De Cambra foram tambem vendidos no mercado para consumo na cidade 27 kilos de carne de vitella.

Defeza de Espinho.—Informam-nos d'alli de que vão proseguindo com actividade os trabalhos de defeza da praia.

As obras que se estão realisando são: uma muralha de norte a sul, tendo na base 2 metros, subindo a uma altura de 4, terminando em rampa na espessura de 60 centimetros. Pela frente da muralha serão formados blocos de 3 metros de comprido por 2^{m},50 de largo e metro e meio de altura; estes blocos serão collocados em linha, tendo um intervallo de 10 centimetros, que, para maior segurança, será preenchido com pedra e argamassa.

Defendem estes blocos do ataque das ondas a muralha; e, se o mar deslocar a parte da areia onde o bloco assenta, succederá dar-se um pouco de inclinação, o que não causará damno algum á muralha e, quando mesmo o bloco desça, ou se enterre na areia, collocar-se-ha outro sobre aquelle, ficando, portanto, sempre a muralha defendida. Cada bloco tem um peso superior a 25 toneladas.

Actualmente estão feitos creca de 50 metros de muralha e já nas marés ultimas, que foram violentas, o mar bateu fortemente de encontro á muralha no sitio da capella, mas sem deslocar a mais pequena pedra, apesar das ondas galgarem a muralha, que em certos pontos ainda não attingiu a sua completa altura.

Vão ser feitos tambem dois esporões de terra ao mar, os quaes foram propostos a titulo de experiencia, afim de se vêr se cortam a corrente e provocam o açoreamento.

Dramas do mar. — A uma pequena bateira de pesca, que ha dias tinha sahido a barra para o mexoalho, succedeu, á entrada, virar por haver apanhado uma vaga maior, perdendo a roupa e os apparelhos que trazia.

Aos tripulantes valeu um outro barco em que vinham o pae e mais companheiros d'aquelles, que conseguiram salval-os.

Obras publicas.—Projecta-se levar a effeito as obras de que carecem os esteiros de Avanca e Vallega, no nosso districto.

Commissão de serviço.—Ouvimos que foi encarregado d'uma importante commissão de serviço o sr. Domingos Cerqueira, illustrado sub-inspector primario n'esta circumscripção escolar.

Parece que se trata de factos occorridos em tres circulos escolares.

O sr. Cerqueira tem a competencia indispensavel e o maior zelo pelo serviço publico.

As moedas de 200 reis.—Terminou na terça-feira o praso para a troca e circulação da moeda de prata de 200 reis de cunhos anteriores ao do actual reinado.

Quem tiver agora que receber dinheiro em prata, que se acautelle.

Contribuição industrial.—De 1 a 10 do corrente mez está em reclamação, na repartição de fazenda d'este concelho, a matriz da contribuição industrial, contra a qual se póde reclamar pelos fundamentos seguintes: 1.º erro na passagem da collecta para a matriz; 2.º erro no calculo de quaesquer impostos addiccionaes; 3.º por terem cessado de exercer a sua industria em 1, 2 ou 3 trimestres do anno.

Sal.— Tem tido algum movimento de sahida, principalmente pela via terrestre. Regula actualmente por 22$500 reis o barco.

Azeitona.—E' muito escassa a producção d'este fructo n'este concelho.

Pescas.—O mar fez-se ruim, e porisso não tem havido trabalho. O que vale é que vem de fóra sardinha frescal e outras qualidades de peixe fresco e salgado. A ria pouco tem produzido.

Valle do Vouga.—Queixam-se de Albergaria-a-velha de que ha descontentamento com a companhia constructora do caminho de ferro do Valle do Vouga, por esta não ter attendido as justificadas reclamações d'uma commissão que pede a construcção de uma passagem de nivel superior (pontão) na estrada do cemiterio da villa, em vez do projectado desvio, que é de grande declive e está já iniciado.

Trata-se da intercepção da estrada districtal n.º 70, unica via de communicação para muitos e importantes povos ao sul de Albergaria, os quaes ficam sobremaneira prejudicados com semilhante desvio.

Sobre este facto já a camara municipal d'alli representou por 3 vezes, secundada ainda pela junta de parochia; mas, infelizmente, tudo baldado, porque os poderes publicos não salvaguardaram as regalias d'estes povos.

Ultimamente se trocaram telegrammas entre os srs. presidente da camara e ministro das obras publicas, que é inteiramente desfavoravel á justa pretensão do municipio.

E eis o governo protegendo um disparate e uma teimosia da companhia contra os mais legitimos interesses dos povos!

Comboyo recoveiro do Porto a Lisboa. — O comboyo recoveiro que parte do Porto para Lisboa pelas 3-50 da tarde, desde quarta-feira que tem um minuto de paragem, para embarque e desembarque de passageiros, nas estações de Valladares e Granja, pelo que o horario teve de ser modificado entre as referidas estações pela fórma seguinte: Partida de Gaya, 4-29; de Valladares, 4-44; e da Granja, 4-56 da tarde.

Este comboyo, com o novo horario de inverno, faz serviço de passageiros das tres classes, em todo o trajecto.

Em torno do districto.—N'uma desordem recente, no logar da Ordem, freguezia de Maceda, Ovar, foi espancado Antonio Francisco da Silva, solteiro, tanoeiro, d'alli, e de tal maneira, que veio a fallecer. São indigitados como auctores do crime Seraphim de Sá Balão, Antonio e Adriano, filhos de Bernardino Joaquim dos Reis, todos solteiros, de Cortegaça, que se evadiram.

O Seraphim foi depois apresentar-se voluntariamente ás auctoridades judiciaes, e os outros dois, Antonio e Adriano, foram capturados no Porto, onde a policia, prevenida do caso, os deteve.

Quando ha dias os srs. D. Antonio de Castro e Lemos e dr. Ernesto Pinto Basto regressavam do Covo a Azemeis, ao chegar proximo do *Aqueducto-escuro* partiu uma redea do governo do cavallo que puxava o trem, cahindo na valeta e precipitando aquelles dois cavalheiros que, felizmente, pouco mais soffreram que o susto.

O pyrotechnico de Oyã, Oliveira do Bairro, Manuel Ribeiro, que pousara a ponta de um cigarro ao pé d'uma porção de polvora que manuseava, de tal fórma se descuidou, que, pouco depois, rompia o fogo, mal lhe dando tempo para fugir e gritar por soccorro.

O tecto voou logo em estilhaços, e da casa apenas ficaram as paredes, sendo tudo reduzido a cinzas.

O Ribeiro ficou queimado, e os prejuisos que soffreu são de importancia.

Pela administração do concelho de Agueda procede-se a uma investigação sobre um crime de infanticidio praticado no logar de Cambra, do Prestimo, d'aquelle concelho, em que se diz ser protogonista uma tal Adelina Maria de Jesus, casada, lavradora, d'aquelle logar.

Dizem nos de Sever do Vouga que já se teem estragado alguns toneis de vinho da ultima colheita, em diversas freguezias d'aquelle concelho e principalmente na de Pecegueiro.

Mercados de dezembro.—Durante o corrente mez devem realisar-se:

Em 8, no Cadaval, Loulé (2 dias); 13, Cabeceiras de Basto (3 dias), Chança (Alter-do-chão), Freamunde (Paços de Ferreira), Pinhanças (Ceia), Porto de Moz (2 dias), Trancoso, Castello Branco (porcos); 15, Alcacer do Sal (porcos); 18, Grandola (até ao entrudo), Barreira (Sinves), Idanha-a-nova; 20, Castro Verde; 21, Colemeia (gado suino, 2 dias); 28, Ilhote do Cojo, Aveiro; 30, Colmeias (Leiria) (2 dias); 31, Alvaiazere, Gradil (Mafra), Santa Comba (Ceia); 1.ª e 2.ª segunda-feira, Lamego.

«Jubileu da Cabra».—Como dissémos já, o curso do 4.º anno de direito da Universidade prepara-se para commemorar com festas burlescas o «Jubileu da Cabra».

O programma está organisado nas suas linhas geraes e dá para 3 dias.

Calcula-se que a despeza se faça com 3 contos de reis, que es conta obter com o producto de um sarau, uma sessão solemne, etc.

Construcções navaes—Estão sendo construidos nos estaleiros da casa Prery & Som, do Ginjal, proximo de Lisboa, os barcos a vapor destinados a transportes entre a Bestida e a Torreira, na ria de Aveiro.

Pela magistratura.—Foi nomeado sub-delegado do procurador regio n'esta comarca o sr. dr. Innocencio Fernandes Rangel, d'Arada, que em julho ultimo concluiu a sua formatura, e que depois de 6 mezes de exercicio tenciona ir aos concursos de delegado para o ultramar.

Lyceu d'Aveiro.—Consta que em breve vae ser posta á disposição do sr. director das obras publicas d'este districto a quantia de 11:260$000 reis para as obras a realisar no edificio do lyceu e para a construcção do gymnasio junto ao mesmo.

Corpo de policia.—Foi nomeado cabo da policia civil d'este districto o guarda n.º 34, sr. Antonio da Soledade Soares, para a vaga do fallecido Hygino Mieiro. Para preencher a do 34, foi nomeado o sr. Carlos Lisboa, d'esta cidade, que pertenceu á guarda municipal do Porto.

Juizo de paz.—Foi exonerado do logar de escrivão do juizo de paz d'Aveiro o sr. Apparicio de Barros Miranda, e nomeado para a sua vaga o sr. Manuel da Conceição Tavares.

Regresso d'el-rei.—Como se sabe el-rei regressa hoje a Portugal da sua viagem ao estrangeiro.

A fim de o cumprimentarem na sua passagem para Lisboa partiram hontem para a Pampilhosa os srs. governador civil, dr. Joaquim de Mello Freitas, 1.º official servindo de secretario geral, e major Pessoa, commissario de policia.

Foi tambem uma força do regimento de infanteria 24 com a respectiva banda, força que foi commandada pelo sr. capitão Cabrita, para fazer a guarda d'onra, e 25 guardas da policia civil.

A el-rei foi enviado d'Aveiro um telegramma de boas vindas, subscripto por muitos cavalheiros d'esta cidade.

Noticias militares

Já chegou a esta cidade o novo tenente-coronel d'infanteria 24, sr. João Baptista Heitor de Macedo, que vem precedido do nome de official distincto e disciplinador.

Foi promovido a major e collocado no 1.º batalhão de infanteria 24, por vaga do fallecido major Teixeira, o capitão do mesmo regimento, sr. Peres, que era o director da carreira de tiro da guarnição d'esta cidade.

Foi nomeado director da mesma carreira, o capitão sr. Pedreira, do referido regimento.

No comboio das 11 horas da noite de hontem passou na estação do caminho de ferro d'esta cidade, vinda do Porto, uma força do regimento de infanteria 6, com a respectiva banda, do commando d'um capitão, que se dirigiu a Alfarellos para fazer a guarda d'honra á passagem d'el-rei.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia
Rua do Visconde da Luz, n.º 8

Infancia do rei D. Manuel

Um artigo do «Figaro»—A terra portugueza—Educação de um principe—Episodios do paço—Uma phrase de D. Carlos

Nas margens do oceano saphirico, sob um ceo de profundo azul, estende-se o jardim de fadas ditosas, o bello reino de Portugal. No flanco das montanhas coroadas de anil crescem formidaveis carvalhos, pinheiros sombrios, elegantes, soberbos. Eucalyptos colossaes dilatam as suas raizes rastejantes nas areias trazidas pelo mar furioso n'uma noite de colera. E, como para acalmar a furia das vagas, para seduzil-as, a natureza cobriu os campos marginaes com um tapete de verdura onde a espuma vem misturar o seu vello immaculado ás flôres não menos puras de que se enfeita.

Mais além, entre as florestas silenciosas, abrem-se pastagens de luminosa verdura onde mugem os bois de Barroso, de fronte amplamente coroada, onde balem innumeraveis rebanhos do Minho e da Beira, onde relincham *poneys* de pescoço curto, de rins vigorosos, que parecem originarios da Escocia. Estendem as vinhas a perder de vista os seus pampanos e a sua folhagem finamente recortada: aqui e alli encontram-se oasis que formam a região, bosques de palmeiras, orchideas parasitas dos macissos de flôres tropicaes patenteiam a sua virgindade.

Sobre as paredes brancas das casas ruraes, da janella humilde da choupana, do terrasso fumacento das estações de caminho de ferro pendem em cascata as flôres levemente rosadas dos geranios.

A clematite estende os seus cachos floridos para as mãos dos que passam; até nos cemiterios, as rosas, no extremo das suas hastes balouçam o seu perfume como thuribulos revestem os monumentos funerarios com um habito de pétalas que parece feito para festejar a vida, a alegria e a felicidade.

Flôres, flôres, flôres!

Um anjo luminoso cortou sem duvida todos os ramos perfumados que o universo produz, para os lançar aos molhos sobre este paiz bemdito.

Ao longo da costa deliciosa abrem se portos magnificos e seguros, uma capital que, pela sua posição, seria digna de dominar os continentes.

Ha edificios soberbos: Alcobaça, Batalha, Thomar, Belém, cuja belleza architectural e riqueza decorativa commemoram as victorias e os triumphos, e recordam os tempos longinquos em que a gloria não attendia nem á fé nem á piedade.

Tal é o reino do joven soberano que Paris quizera festejar. A este bello adolescente pertence esta terra de onde partiram os conquistadores d'Africa, da India e do Brazil. Reina n'esta Lusitania cuja historia parece fabulosa, tão heroica é.

***

Na infancia, ninguem pensou em fazer de D. Manuel um monarcha. A mãe admiravel que o deu á luz quiz que fosse um homem justo, leal, util ao seu paiz. E comtudo é aos principios recebidos, a esta educação primaria que deverá o ser um verdadeiro rei, talvez um grande rei.

Ainda não tinha dezoito mezes, já a rainha tinha formulado um plano completo de educação para os seus dois filhos, plano elaborado com raro methodo e seguindo depois com firmeza mais rara ainda.

Maria Amelia tinha pensado muito, tinha reflectido bastante. Era a neta d'essa nobre duqueza pe Orléans, que o povo de Paris, em 1848, respeitou como um tabernaculo quando invadiu as Tulherias. A rainha tomou por modelo prestigioso essa incomparavel avó, e seguindo o seu exemplo consagrou a melhor parte da sua vida á grave e delicada tarefa de preparar para o throno ou—tarefa mais delicada ainda—de fazer crescer junto do throno as duas lindas creanças que o ceu lhe houvera dado.

D. Isabel Pontes e D. Carlota Campos foram as primeiras collaboradoras da soberana. Muito cedo se accusaram nitidamente os caracteres dos dois principes. D. Luiz Filippe possuia a memoria hereditaria dos Braganças; era terno, calmo, e o seu espirito estava em harmonia com a delicadeza dos seus traços physionomicos.

Possuia extrema sensibilidade. D. Manuel comprehendia á primeira palavra, aprendia com rapidez, retinha profundamente as noções adquiridas e mostrava uma intelligencia reflectida muito precoce.

Um dia, o conde de Ficalho, tendo entrado inesperadamente na sala de estudo dos principes, viu D. Manuel consultando com attenção uma carta geographica estendida no solo—tal como o joven Pascal interpretando os primeiros livros de Euclides. Avisaram o rei, que poude ainda contemplar o filho antes que elle sahisse do extase em que o mergulhava a vista do mundo figurado.

—Aqui está um bello modelo para um quadro que deve representar o infante D. Henrique na infancia, o fundador do nosso poder maritimo, disse o rei.

Pelo extranho atavismo de tendencias ancestraes, a mechanica, esta arte dilecta dos Bourbons e dos Orleans, exercia sobre o joven principe uma seducção irresistivel.

As suas mãos pequeninas estendiam-se supplicantes para os relogios dos familiares, e não os largava com perguntas quando lhe explicavam o mechanismo. Os relogios de sala continham para elle um mysterio fascinador. Nada havia que mais o enthusiasmasse que chegar junto d'elles e abril-os. Outras vezes estudava com inquieta curiosidade como se punham em movimento os polichinellos e comboios mechanicos que lhe davam para brincar.

Aos cinco annos, o seu cabello em caracoes tomou a côr negra do ebano, e a semelhança com sua avó paterna accentuava-se mais e mais. A rainha mãe adorava essa reproducção viva dos seus tempos de creança. Admirava em D. Manuel as qualidades e as tendencias da sua raça, descobria n'elle uma intelligencia rara, adivinhava que exercercia um dia a seducção irresistivel que emana da belleza.

Affastados da vida formalista da corte, separados do mundo dos dignatarios, os dois principes foram educados nas idéas de que um homem só tem valor pelas suas qualidades pessoaes, e não deve jactar-se senão da nobreza do seu caracter, do vigor da sua intelligencia, e da profundeza dos seus conhecimentos. Junto aos degraus de um throno, trataram da sua educação como se estivessem predestinados para o exilio.

Nunca lhes disséram que poderiam gosar de certas regalias e privilegios. A proeminencia que lhes dava o nascimento devia ser para elles um estimulo para o bem. A disciplina puritana imposta pela rainha não excluia os testemunhos da mais viva ternura. A soberana nunca invadiu as attribuições da mãe. Comtudo, ás vezes dava a seus filhos lições que tomavam nos seus labios uma forma lapidar.

Um dia, o joven camarada de brinquedos, amigo intimo do pequeno duque de Beja, foi todo choroso lançar-se nos braços de D. Amelia,

—Justiça! Justiça!...D. Manuel bateu-me...

—Bate lhe tambem exclamou ella deante do filho que esperava resignadamente o castigo, bate-lhe, mas não denuncies nunca. A denuncia avilta um homem.

(*Continua*).

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Princlpe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

JOSÉ ESTEVAM

MEMORIAS BIOGRAPHICAS — PUBLICAÇÃO COMMEMORATIVA DO SEU CENTENARIO

1 grosso volume illustrado, em que se relata tudo que diz respeito á vida publica do tribuno e se historiam os factos que com ella se prendem, documentando-se com largos extractos dos seus discursos, artigos de jornaes, manifestos e cartas politicas, e varias apreciações dos escriptores e jornalistas contemporaneos, por

MARQUES GOMES

Da Academia real das sciencias

Indice dos capitulos

CAPITULO III

Jurada a Constituição recompõe-se o ministerio e a maioria das auctoridades administrativas demitte-se—As de Aveiro entram n'este numero—José Estevam vem para Aveiro tratar da sua reeleição—O seu nome é apresentado tambem ao suffragio popular por Lisboa, mas só obtem vencimento na sua terra natal—Aberto o parlamento manifesta-se intransigente contra a politica ministerial que ha mezes vinha combatendo no *Tempo*—Maioria e minoria na camara dos deputados—Eleito vogal da commissão da resposta ao discurso da corôa é escolhido para relator—Projecto de resposta assignado com declarações por um dos membros da commissão—José Estevam pede severidade para os que sahirem da ordem—Começa a discutir-se a resposta ao discurso da corôa—Costa Cabral põe em relevo os serviços de José Estevam por occasião do «Arsenalado»—Trechos notaveis de discursos de José Estevam na discussão da proposta ao discurso da corôa—Historía as relações entre a Egreja e o Estado durante seculos, e o que foi a quadrupla aliança—Manifestando-se pela aliança politica de Portugal com a Inglaterra faz um caloroso elogio do marquez de Pombal—O deputado Barreto Ferraz, seu patricio, dirige-lhe palavras de merecido louvor—Pugna pelos interesses do seu circulo—Intima os ministros a que deixem o poder—Responde-lhe o ministro da guerra—Passos Manuel exalta-lhe os talentos de orador—Occupa-se em differentes sessões das obras da barra de Aveiro e d'outros melhoramentos da sua terra—Censura o governo por este ter dissolvido o batalhão de artistas do Porto—A proposito da organisação das guardas de segurança combate mais uma vez a politica governamental e respondendo ao titular da pasta da guerra faz a apologia dos seus serviços militares—Propõe que o governo mande estudar a forma de ser esgotada a pateira de Fermentellos e tornar navegavel o Certoma até Mogofores—O ministro da guerra apresenta um projecto para augmentar o effectivo do exercito—Protestos que levanta no parlamento—José Estevam á frente dos que o combatem—As suas palavras dão motivo a um protesto collectivo dos commandantes dos differentes corpos da capital—E' regeitado o projecto—O ministerio pede a demissão e José Estevam diz que o acompanhou moribundo mas desejando-lhe a morte—Occupando-se a camara da administração das Misericordias e expostos, apresenta differentes considerações sobre aquellas e denuncia um facto abominavel quanto a estes—Diz que o ministerio pode viver por muito tempo nos conselhos da rainha, mas que já não vive nos conselhos do parlamento—A aproximação da extrema direita e da extrema esquerda para se conseguir a queda do ministerio torna difficil a organisação do que deva succeder-lhe—Lança-se mão de todos os meios para obstar a que José Estevam faça parte do novo gabinete—Cartas ao editor do *Diario do governo* protestando contra as vilanias de que está sendo victima—Apparece finalmente um ministerio presidido pelo barão de Ribeira de Sabrosa—O seu programma politico—As esquerdas da camara dos deputados passam a ser direitas—José Estevam ao lado do novo governo—Questão Fontoura—Como o ministerio declarasse que punha de parte a politica para só tratar da questão de fazenda, José Estevam occupa-se proficientemente d'esta na sessão de 8 de junho e em differentes artigos no *Tempo*—E' votado um projecto seu estabelecendo a proporção em que deve ser repartida e aplicada uma contribuição especial do districto de Aveiro—Discutindo-se um projecto para que sejam restituidas ao quadro da magistratura os juizes excluidos d'elle em resultado dos acontecimentos politicos de 1836 propõe o seu addiamento para que essa medida seja extensiva a todos os outros empregados em identicas circumstancias—Encerrado o parlamento retira-se para as Caldas da Rainha a fim de se preparar para o concurso d'uma cadeira da Escola-polytechnica a que tinha sido admittido—Havendo-se levantado uma questão diplomatica, temerosa, com a Inglaterra, opina no *Tempo* por que Portugal corte as suas relações politicas com aquelle paiz—Troca de notas azedas entre os governos dos dois paizes—Chamado a conselho no ministerio dos estrangeiros com outros politicos, é de opinião que se peçam os bons officios da França para resolver o conflicto—Queda inesperada, ou antes esperada do ministerio Ribeira de Sabrosa—José Estevam é classificado em primeiro logar no concurso da Politechnica Protestos injustos do *Director*—Ministerio «ordeiro» presidido pelo conde de Bomfim—«O baptisado do ministerio»—«Assento do baptismo».

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Noticias religiosas

Com a pompa dos annos anteriores, celebra-se na proxima quarta-feira, nos templos de Jesus e de S. Domingos, d'esta cidade, Nossa Senhora da Conceição, a Padroeira do reino.

Tambem a Immaculada Conceição da Virgem tem festa apparatosa nos proximos logares da Gafanha e da Quinta do Picado, no mesmo dia.

José Estevam era um crente

«Está, como sabemos todos nós, no mosteiro da Batalha, começada uma capella, destinada a receber os ossos do fundador d'aquelle grande edificio, assim como dos filhos d'este homem, que foi tambem o restaurador da monarchia portugueza. Era elle um dos homens mais illustres, não digo do seu paiz, mas da sua epocha, nos diversos ramos da sciencia, illustre tanto pelo seu saber como pelas suas virtudes. (*Apoiados*)

Sr. presidente, não se pode entrar sem uma grande emoção de homem livre, civilisador e portuguez n'aquella capella, onde estão os despojos de tantos ornamentos sublimes, de tantos espiritos elevados, e tantas virtudes sem egual, (*O sr. ministro da fazenda: muito bem*) de tantos heroes, cuja memoria é para notar só a religião, visto a decadencia do espirito nacional, se tinha encarregado de perpetuar, fazendo celebrar pelo seu anniversario o sacrificio incruento do Deus vivo. Os altares estão nús; a capella está deserta; e eu peço ao sr. ministro das obras publicas, peço ao governo de Portugal, que mande dizer a missa do anniversario do grande D. João I. (*Apoiados*)

E não peço mais, porque nós temos tido dinheiro para tudo, mas não temos tido as sommas para levantar em bronze ou em pedra, aos olhos dos nossos conterraneos, os vultos de tantos homens illustres, que fizeram d'uma nação pequena um povo tão respeitavel, que assombrou o mundo nos tempos da sua grandeza, e deixou na historia uma luz immarcessivel. Não peço mais, mas só que o sacerdote do Deus vivo nos commemore, com o seu sacrificio, tantas virtudes, sacrificio grande, nobre e magestoso.»

José Estevam—(Discurso na camara dos srs. deputados de 10 de julho de 1854)

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Ovar 2.

Na noite de 27 para 28 do mez passado, n'uma taberna do logar da Ordem, da freguezia de Maceda, d'este concelho, foi cobardemente aggredido á paulada, de que veio a fallecer do dia 28, o sr. Antonio Francisco da Silva, tanoeiro d'aquella freguezia.

Foram seus aggressores Seraphim de Sá Balão, Antonio e Adriano dos Reis, de Cortegaça, d'esta comarca. O primeiro apresentou-se no dia 30 voluntariamente á prisão, declarando que, apezar de se encontrar na occasião da aggressão na taberna, não tomára parte n'ella, antes pelo contrario tentára evital-a o que lhe valeu apanhar tambem duas pauladas e que os verdadeiros assassinos do infeliz rapaz foram os irmãos Antonio e Adriano dos Reis. Estes dois fugiram, sendo presos na tarde de terça feira no Porto.

A autopsia ao cadaver do infeliz Antonio Francisco da Silva realisou-se na tarde do dia 30, assistindo a ella os dignos magistrados da comarca, com o seu escrivão, sr. Antonio Soares Lopes, e os officiaes, srs. Francisco de Pinho e Justino de Jesus e Silva, e os illustrados medicos, srs. drs. João Maria Lopes e José Duarte Pereira do Amaral.

A victima, que era muito estimada nas duas freguezias, tinha o craneo, lado direito, completamente esmigalhado, indo os fragmentos introduzir-se na massa encephalica.

Este attentado causou entre nós enorme consternação.

Reune no proximo domingo, pelo meio dia, na séde da sua associação, a assembleia geral da «Associação de soccorros mutuos ovarense», para tratar de eleger os corpos gerentes para o proximo anno.

Passa bastante incommodado de saude, o que deveras sentimos, o nosso patricio, sr. Joaquim Rodrigues Leite, pae do tambem nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues Leite, digno alferes de infanteria 24.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Passou hoje o anniversario natalicio do nosso amigo, sr. José d'Oliveira Ramos.

Tambem passa ámanhã o anniversario do sr. João d'Oliveira Gomes.

A ambos os nossos, parabens.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva.

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 1$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

O "Campeão,, nos campos

OS OVOS NA RUSSIA

(*Conclusão*)

Actualmente a nova industria adquiriu tal desenvolvimento, que nos grandes armazens de deposito nunca ha menos de 16 milhões de ovos promptos a serem exportados, quasi exclusivumente para a Inglaterra.

Além d'isso, a creação é engordada pelos systemas mais modernos, em lotes de 13:000 de cada vez.

Eis alguns pormenores sobre o modo porque funcciona esta empresa.

«Assim que chegam do campo, os ovos são submettidos a um processo de selleção, sendo dividos em tres categorias: grandes, médios e pequenos.

Os ovos quebrados são conservados em grandes latas soldadas para serem vendidos aos pastelleiros.

Antes de serem expedidas para o estrangeiro as caixas de ovos (dada uma d'ellas contando 1:500 ovos, distribuidos em 18 compartimentos guarnecidos com serradura de madeira) são collocadas em cemaras refrigerantes onde a temperatura está um pouco pouco acima da congelação.

A mercadoria é expedida para Riga, sobre o Mar Baltico, percorrendo cerca de 1:300 kilometros, e de Riga para Londres. A viagem leva de 12 a 17 dias.»

O mesmo systema de compra é applicado á criação que depois de engordada é morta, depennada, preperada para o mercado, e tambem passa antes de partir para Londres por uma camara refrigerante.

N'un espaço de tempo relativamente muito breve o creador da nova industria dotou o seu estabelecimento com machinismo mais moderno e mais pratico.

Possue uma machina allemã que separa automaticamente as pennas da sua parte cartilaginea, produzindo uma especie de «edredão», muito procurado para recheio de colchões e almofadas.

«O apparelho refrigerante com dois motores de 120 H. P., foi fornecido por uma casa ingleza, e dá tambem a força motriz para o moinho que moe o milho ou o trigo para a criação,

O estabelecimento tem luz electrica, telephone, em summa, os aperfeiçoamentos mais modernos da sciencia applicados á industria.

E', porem, ao ponto de vista social e humatario que a nova industria merece especialmente a nossa admiração.

O fundador instituiu entre os seus numerosos dependentes um systema de cooperação patriarchal.

Em redor do estabelecimento surgiu uma pequena cidade com uma escola, as suas casitas alegres, muito differentes das pocilgas infectas, que os mujiks habitavam antigamente, e uma loja cooperativa que distribue diariamente dois e meio kilos de pão a cada chefe de familia e onde se podem adquirir, pelo preço do custo, todos os outros generos necessarios: alimentos, fatos, fazendas, remedios, etc.

Annexa a esta loja encontra-se uma sala de leitura e de chá onde os empregados passam agradavelmente algumas horas em vez de se embriagarem com o «vodka» nos botequins.»

Se este bello exemplo fosse erguido pelos grandes capitalistas, diz em conclusão o dr. James Cochrane, não demoraria muito o despertar economico e moral da Russia, de esse vasto imperio cujos recursos são infinitos, e cujo povo ainda não acordou de todo, não véndo, portanto, as riquezas e a facilidade que estão oa alcance da sua mão.

Mortos

Victimada por uma pleurisia falleceu aqui, na 5.ª feira ultima a sr.ª Carolina Augusta Rodrigues Leite, sogra do sr. Theodolo Martins Hourcades, capitalista, ha muito residente em Aveiro.

Era ainda nova e foi uma das mais galantes tricanas do seu tempo na nossa terra.

Sentindo o facto, enviamos pezames aos doridos.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CASA

VENDE-SE, em direito de propriedade, a do alto da rua de José Estevam, de dois andares, que pertenceu ao fallecido Manuel José Brandão.

Para tratar, com o proprietario, na mesma casa, ou com o advogado, dr. Joaquim Peixinho.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sostido de enfeites para os mesmos Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

PIANO

VENDE-SE um vertical, em bom estado.
N'esta redacção se diz.

CONTADORES

VENDEM-SE dois sendo um de tecca, acabado de restaurar e outro de pau santo com 16 gavetas, pés e travessas torneadas, sem restauro. Para tratar com Firmino Fernandes, na rua Manuel Firmino.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano		Preços	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
8 »	1:000$000	Vigessimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos (com um premio certo) de	22$000
24 »	300$000	» »	11$000
333 »	160$000	» »	5$500
2 approximações ao premio maior a	1:2000$000	» »	3$300
2 ditas ao 2.º premio a	500$000	» »	2$200
3 » ao 3.º premio a	300$000	» »	1$100
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000	» »	600
1.060			

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

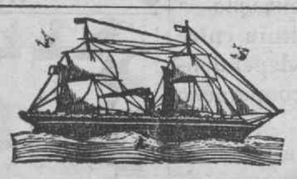
Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA**—Lisboa



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)

AVEIRO

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

ATTENÇÃO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia
pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

Tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500, Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE

com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado.*

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros 84, 1.º—Lisboa.

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Imbará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas. 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

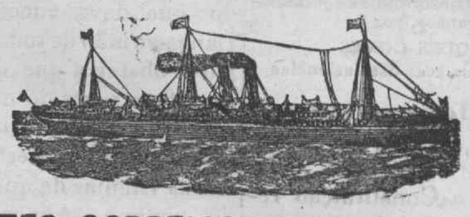
PARTEIRA

Maria Candida de Resende, diplomada pela Universidade de Coimbra. Chamadas a toda a hora.

RUA MANUEL FIRMINO, N.º 87

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 13 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 27 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 10 de janeiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 24 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 44$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Descasque, branqueação e polimento do arroz

pelos processos mais modernos

Para fabricas dispondo de pouca força motora

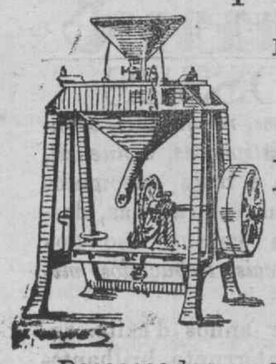
Producção de 100, 150 e 200 kgs. de arroz em casca por cada hora de trabalho

Dirigir-se á Casa Amelin & Renaud

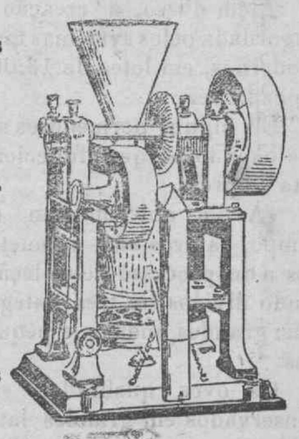
Renaud, Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena n.º 1 a 9

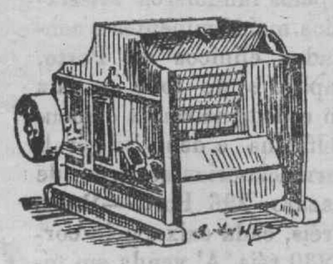
LISBOA



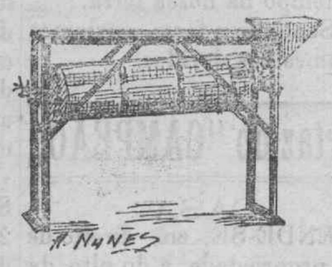
Descascador



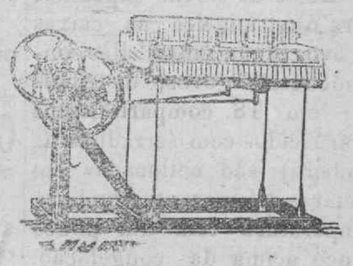
Branqueador



Ventilador



Calibrador



Separador